



NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **28.Abril.2016**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório Caiano Pereira (edif. I)

Maria Fernanda Bicalho*

Semear ou Ladrilhar? Conhecer o território e fundar cidades e vilas na América, séculos XVII-XVIII

Resumo

Esta apresentação tem como objeto a análise das diferentes conjunturas e dos respectivos movimentos de expansão das fronteiras, de ocupação do território, de delimitação de jurisdições e da criação de vilas e cidades na América portuguesa nos séculos XVII e XVIII. Propõe-se igualmente a discutir o papel dos magistrados e mais especificamente dos ouvidores régios envolvidos nesse processo. Em constante movimento, às voltas com correições, residências e devassas, esses oficiais, nomeados pelo rei e enviados do centro da monarquia, tornaram-se conhecedores por excelência do território americano, assim como das populações sob sua jurisdição.

Tomando notas, redigindo relatórios, descrevendo caminhos, ensaiando riscos, sistematizando informações, ao mesmo tempo que julgavam e impunham a justiça régia naqueles longínquos sertões do Estado do Brasil – que será aqui o objeto do nosso foco –, tornaram-se grandes protagonistas na fundação de novas vilas, sobretudo na primeira metade do século XVIII.

* Professora Associada no Departamento e Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense, é especialista em História do Brasil Colonial. Atua principalmente na área da História política, desenvolvendo trabalhos e ministrando cursos sobre instituições e elites na monarquia portuguesa e em seus domínios ultramarinos. Tem experiência na área de História urbana e do urbanismo. É autora do livro *A Cidade e o Império: O Rio de Janeiro no século XVIII* (Civilização Brasileira, 2003). Co-organizou as seguintes obras coletivas: *O Antigo Regime nos Trópicos*, com João Fragoso e Maria de Fátima S. Gouvêa (Civilização Brasileira, 2001); *Modos de Governar*, com Vera Lúcia do Amaral Ferlini (Alameda, 2005) e *O Governo dos Povos*, com Laura de Mello e Souza e Júnia F. Furtado (Alameda, 2009).